

Você está em: SPFC > Notícias > **História**

22 anos do Bicampeonato Mundial!

Na data de hoje (13), há 22 anos, o Tricolor venceu o Milan por 3 a 2 e novamente conquistou o mundo

Michael Serra e Érico Leonan - 12/12/2015 às 12:45

f Curtir 32 mil 0



FOTO 1 de 11 por Arquivo Histórico / saopaulofc.net

Foi no dia 12 de dezembro de 1993 que o São Paulo conquistou o bicampeonato mundial de clubes. Ao derrotar o Milan de Baresi e Maldini por 3 a 2, em uma das partidas mais marcantes e com o final mais inusitado e festivo da história de qualquer são-paulino. O Tricolor não somente se manteve no topo do mundo, como o melhor time de futebol do planeta, como ainda fechou um ano inesquecível, onde levou para o Morumbi nada menos que quatro troféus internacionais - algo muito maior que uma tríplice coroa e jamais igualado: o Mundial de Clubes, a Copa Libertadores, a Supercopa da Libertadores e a Recopa Sul-Americana.

Foi na noite de ontem, 11 de dezembro de 2015, na despedida de Rogério Ceni do Tricolor, que os saudosos ídolos Zetti, Ronaldo Luís, Ronaldão, Gilmar, Jura, Válber, Dinho, Toninho Cerezo, André Luiz, Doriva, Müller, Cafu, Luis Carlos Goiano, Juninho, Valdeir, Guilherme, Leonardo, Matosas, Palhinha e o próprio detentor da camisa 01 foram agraciados com uma majestosa homenagem, no jogo #PraSempreM1TO, que reuniu campeões do mundo de 1992, 1993 e 2005.

BAIXE O E-BOOK DA CONQUISTA DO BICAMPEONATO MUNDIAL

A jornada para o domínio do mundo em 1993 começou com o São Paulo trucidando a Universidad Católica na final da Copa Libertadores - a goleada por 5 a 1, no Morumbi, a favor do Tricolor é, até hoje, a maior da história da competição em decisão de título. Já o Milan chegou ao mundial como vice-campeão europeu. O campeão, Olympique de Marseille, foi punido e impedido de participar do torneio por caso de corrupção entre seus dirigentes. Contudo, nada que desabonasse os "russoneri" de Milão, que era, em verdade, a base da seleção italiana que seria vice-



SPFC São Paulo FC

YouTube 249K

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

15/12/2015 às 14:27
A indescritível emoção dos ST's que acompanharam o Jogo dos Sonhos de perto

15/12/2015 às 12:05
Histórico: Maiores artilheiros do São Paulo

15/12/2015 às 08:58
Os três gols de Raí e o título do Paulista de 1991

14/12/2015 às 18:49
'Distantes, mas em memória'

14/12/2015 às 17:03
"Durante algumas horas, estive no céu"

+ MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

11/12/2015 às 23:39
#PraSempreM1TO!

12/12/2015 às 00:28
Os agradecimentos de um M1TO apaixonado pelo Tricolor

14/12/2015 às 18:49
'Distantes, mas em memória'

12/12/2015 às 01:33
Campeões mundiais se rendem ao camisa 01: "O maior de todos"

11/12/2015 às 17:34
M1TO reúne campeões mundiais em

campeã mundial em 1994.

Ao final de duas horas, o Tricolor venceu os italianos por 3 a 2 e ergueu a sua segunda taça do torneio. Palhinha, Toninho Cerezo e Müller marcaram os gols são-paulinos no sonoro (como esquecer o som daquelas "vuvuzelas"?) Estádio Nacional de Tóquio. O último tento, de Müller, nasceu em uma jogada inesperada e despreziosa - quando o jogo se encaminhava para a prorrogação - em que o atacante só queria se esquivar da intervenção do goleiro, que saltara aos seus pés, mas que acabou resultando em um gol de calcanhar sem querer, com a bola entrando nas redes, marota, quase sem forças.

Como se deu com os catalães do Barcelona, em 1992, o Tricolor impôs seu ritmo de jogo e, com melhor qualidade tática e técnica, trouxe mais uma conquista para a torcida são-paulina, mesmo após sofrer dois gols de empate no decorrer da partida.

O zagueiro Ronaldão, logo após o apito final, expressiu o sentimento dos tricolores em campo: "*Ano passado, o supertime era o Barcelona. Este ano, o supertime era o Milan. Agora eu pergunto, se eles eram supertimes, o que é o São Paulo, afinal?*", questionou. Zetti foi além: "*Vencer o Milan foi mais complicado que o Barcelona. Pois tínhamos a responsabilidade de defender o título do ano anterior. Em 92, o nosso time entrou como coadjuvantes. O São Paulo era mais um time sul-americano e teve um menosprezo aí. Isso nos motivou demais*", ressaltou Zetti.

O JOGO

Meio-dia no horário local (meia-noite no Brasil), a bola rolou. A pressão inicial foi implacável, os rossoneri começaram melhor o jogo. Aos 13', acertaram o travessão e Zetti defendeu o rebote quase por sorte ou instinto. Somente aos 19' o São Paulo teve a primeira chance - abençoada chance -, em contra-ataque. Bastou.

André Luiz, marcado por dois, acertou um lançamento para Cafu no outro lado campo. A bola quicou, se amaciou na medida certa e então o lateral, de prima, a cruzou para a área onde lá encontrou os pés do camisa 10, Palhinha, que a chutou para o fundo do gol. Foi aberto o placar, 1 x 0 São Paulo!

Os milanistas somente reagiram no segundo tempo. Aos 3', empataram com Massaro. Sem mudar o padrão de jogo, o Tricolor novamente contra-atacou. 14', Palhinha encontrou Leonardo livre pela esquerda, que driblou e tocou para Cerezo, dentro da pequena área, concluir. 2x1, Tricolor!

No desespero, a equipe italiana partiu para as jogadas áreas. Com 36' do segundo tempo, assim conseguiram o empate. Lástima? Tudo levava a crer que a decisão ocorreria na prorrogação. O time que jogou quase 100 partidas no ano suportaria?

A resposta veio aos 41' em forma de prova definitiva de que, se existe uma força maior no universo, ela era São Paulo Futebol Clube naquele dia. Müller, em jogada quase inofensiva, ao saltar para escapar de um choque contra o goleiro, tocou de calcanhar a bola rebatida para o gol! São Paulo 3 x 2!

O São Paulo era o melhor time de todo o planeta, indiscutivelmente.

12.12.1993

Tóquio (Japão)

Estádio Nacional de Tóquio

Associazione Calcio MILAN 2 X 3 SÃO PAULO Futebol Clube

ACM: Rossi; Panucci, Baresi, Costacurta e Maldini; Albertini (Orlando, 34'/2), Desailly e Donadoni; Massaro, Papin e Raducioiu (Tassotti, 34'/2). Técnico: Fabio Capello.

Gols: Massaro, 3'/2; Papin, 35'/2

SPFC: Zetti; Cafu, Válber, Ronaldão e André Luiz; Doriva, Dinho, Toninho Cerezo (capitão) e Leonardo; Palhinha (Juninho, 19'/2) e Müller. Técnico: Telê Santana.

Gols: Palhinha, 19'/1; Toninho Cerezo, 14'/2; Müller, 41'/2

almoço histórico

+ MAIS NOTÍCIAS



BATISMO TRICOLOR

Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.



CALENDÁRIO TRICOLOR

A melhor maneira de conhecer todas as glórias do São Paulo

Árbitro: Joël Quinou (França)

Assistente 1: Park Hae Yong (Coréia do Sul)

Assistente 2: Yamaguchi Morihisa (Japão)

Público: 52.275 pagantes



• Veja Também:

 Os três gols de Raí e o título do Paulista de 1991

 O mundo tricolor pela primeira vez

 Três anos do 12º título internacional do Tricolor

 Curtir

• Assuntos relacionados: [SPFCpédia](#), [História](#), [Mundial 1993](#)



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

